



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5578 - 1 Tipo: POS

Nome: História de Pernambuco Colonial: Economia e Sociedade

Área: História Econômica (8137)

Datas de aprovação:

CCP: 03/06/2020 CPG: 23/06/2020 CoPGr: 04/08/2021

Data de ativação: 04/08/2021 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 1963793 - Rodrigo Monteferrante Ricupero - 04/08/2021 até data atual

Objetivos:

1. Examinar a historiografia clássica e recente sobre período colonial, com ênfase na capitania de Pernambuco;
2. Analisar o impacto da dinâmica colonial na conformação da economia e da sociedade;
3. Avaliar os diversos grupos sociais da sociedade colonial (senhores de engenhos, grandes e pequenos proprietários, mercadores, homens livres pobres e também os índios e africanos), destacando as estruturas de poder e os conflitos entre os vários segmentos;
4. Analisar a estruturação de elementos centrais do Sistema Colonial: a questão das terras, o problema da mão de obra, os regimentos do comércio, as instruções sobre a produção, a organização político-administrativa da colônia e, por fim, as relações entre a elite colonial e a Coroa.

Justificativa:

A capitania de Pernambuco ocupa um lugar de destaque na história do período colonial. Foi a capitania privada mais importante no século XVI, desenvolvendo uma florescente economia, baseada na produção de açúcar. Ocupou ainda um destacado papel na ocupação da região Norte do Estado do Brasil, conformando uma estrutura de dominação política e econômica sobre uma ampla região que se prolongou para além do período colonial, através, em especial, de redes mercantis que tinham no porto do Recife seu centro articulador. Pernambuco foi ainda palco de importantes eventos da história do Brasil, notadamente a ocupação da região pelos holandeses, a guerra dos mascates e a revolução de 1817. Neste sentido, o curso procura, a partir da história de Pernambuco, compreender a dinâmica colonial, articulando a história regional com a história do Brasil Colonial e também com a História Moderna.

Conteúdo:

- 1 – A Capitania de Pernambuco e a conquista do território no século XVI.
- 2 – A conformação do Antigo Sistema Colonial na virada do século XVI para o XVII.
- 3 – A economia do açúcar.
- 4 – A sociedade colonial.
- 5 – O Brasil Holandês
- 6 – A conquista do interior e a pecuária no século XVII.
- 7 – Jurisdição e espaços no Norte do Estado do Brasil.
- 8 – A conjuntura crítica do mundo luso-brasileiro no início do século XVIII.
- 9 – A Guerra dos Mascates
- 10 – A economia no século XVIII
- 11 – A economia e sociedade no final do XVIII.
- 12 – A revolução de 1817.
- 13 – A independência do Brasil
- 14 – A Revolução Praieira.



Relatório de Dados da Disciplina

Bibliografia:

ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial, 2a ed. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, 1934.

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. Jurisdição e conflitos: aspectos da administração colonial, Pernambuco – séc. XVII. Recife: EDUFPE, 1997

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste, 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ARRUDA, José Jobson de Andrade Arruda. “O sentido da colônia. Revisitando a crise do Antigo Sistema Colonial” in: José Tengarrinha (Org.). História de Portugal. Bauru: Edsuc, 2000.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. O Feudo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BERNARDES, Denis. O patriotismo constitucional: Pernambuco, 1820-1822. São Paulo: Hucitec, 2006.

BERNARDES, Denis. “A gente ínfima do povo e outras gentes na Confederação do Equador” in: Monica Duarte Dantas (Org.). Revoltas, motins e revoluções. São Paulo: Alameda, 2011.

BERNARDES, Denis. “1817” in: Monica Duarte Dantas (Org.). Revoltas, motins e revoluções. São Paulo: Alameda, 2011.

CALMON, Pedro. História da Casa da Torre. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.

CARVALHO, Marcus de Carvalho e CÂMARA, Bruno. “A rebelião praieira” in: Monica Duarte Dantas (Org.). Revoltas, motins e revoluções. São Paulo: Alameda, 2011.

DIAS, Thiago Alves. “Espaço econômico e espaço político”, “Políticas e práticas econômicas do Império colonial português” in: Monopólio Indireto: colonização mercantil no Norte do Estado do Brasil. Tese inédita do PPGHE-USP, 2017.

FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, Trabalho e Poder. São Paulo: Brasiliense, 1988.

FIGUEIREDO Luciano. “O Império em apuros” in: Júnia Furtado. Diálogos Oceânicos. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala, 25a ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 24a ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1991.

GALLOWAY, J. H. “Nordeste do Brasil 1700-1750: reexame de uma crise”. Rev. Bras. Geografia, vol. 36, n. 2, abril/junho, Rio de Janeiro, 1974, p. 85-102.

LOPES, Gustavo Acioli. A Fênix e o Atlântico. São Paulo: Alameda, 2019.

MARSON, Izabel. O Império do Progresso. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MELLO, Evaldo Cabral de Mello. A outra independência. São Paulo: 34, 2004

MELLO, Evaldo Cabral de Mello. A Fronda dos Mazombos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

MELLO, Evaldo Cabral de. Olinda restaurada. São Paulo: Forense e Edusp, 1975.

MELLO, Evaldo Cabral de. Rubro Veio, 3a ed. São Paulo: Alameda, 2008.

MENEZES, Mozart Vergetti de. Colonialismo em ação. João Pessoa: UFPB, 2012.

MENEZES, Mozart Vergetti de. “Jurisdição e poder nas Capitânias do Norte (1654-1755)”. Saeculum, Revista de História, n. 14, João Pessoa, jan./jun. 2006.

NOVAIS, Fernando. Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. 6a ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

OLIVEIRA, Elza Regis de. A Paraíba na crise do século XVIII: subordinação e autonomia. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1985.

PALACIOS, Guillermo. Cultivadores libres, estado y crisis de la esclavitud em Brasil en la época de la revolución industrial. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

PRADO Jr., Caio. História Econômica do Brasil, 42ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Martins, 1942.

PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros. São Paulo: Hucitec e Edusp, 2000.

QUINTAS, Amaro. O sentido Social da Revolução Praieira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

RIBEIRO Jr., José. Colonização e monopólio no Nordeste brasileiro. São Paulo: Hucitec, 1976.

RICUPERO, Rodrigo. “O Tempo Dourado do Brasil” in: Álvaro Garrido et al. Economia, instituições e Império. Coimbra: Almedina, 2012.

RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial no Brasil. São Paulo: Almedina, 2020.

SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: Edusc, 2001.

SILVA, Kalina Vanderlei. Nas solidões vastas e assustadoras. Recife: Cepe, 2010.

SOUZA, George Cabral de Souza. Elites e exercício de poder no Brasil Colonial. Recife: UFPE, 2015.

SOUZA, George Cabral de Souza. Tratos e Mofatras. Recife: UFPE, 2012.

SOUZA, Laura de Mello e. O sol e a sombra. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Forma de avaliação:

Trabalho escrito individual com desenvolvimento de um tema relacionado ao conteúdo programático (50% da nota) e participação em seminário de discussão dos textos (50% da nota).

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial